



Olicana

Informativo

Ano II - N.º 0087 - Maio/2010 • Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Olímpia

Olicana inova com instalação do laboratório de sacarose



Instalação de um Laboratório de Sacarose será uma das novidades da nova sede da Olicana. A medida foi aprovada em Assembleia Geral por manifestação unânime dos produtores associados presentes.

Página 4

A onda de otimismo que toma conta da região canavieira está na razão direta da evolução dos mecanismos de produção de energia limpa e renovável.

Em nossa área de influência, por exemplo, a extraordinária notícia da compra, pela Petrobras Biocombustíveis, de 45,7% do capital da Açúcar Guarani, acrescenta mais um componente excepcional ao avanço internacional do enorme prestígio e acolhida do setor sucro alcooleiro nacional.

Palavra do Presidente | Página 2

Editorial

Suporte para “Reserva Legal”

Página 2

Aplicação de maturadores vegetais na cultura da cana-de-açúcar

Página 3

Estufa de mudas nativas também será instalada



Com ações voltadas à preservação ambiental, outra novidade da Olicana será a manutenção em sua sede de uma Estufa de mudas nativas. Adotando essa política preservacionista, a Olicana terá disponibilidade de mudas nativas para reflorestamento.

Página 4

Palavra do Presidente



A onda de otimismo que toma conta da região canavieira está na razão direta da evolução dos mecanismos de produção de energia limpa e renovável.

Em nossa área de influência, por exemplo, a extraordinária notícia da compra, pela Petrobras Biocombustíveis, de 45,7% do capital da Açúcar Guarani, acrescenta mais um componente excepcional ao avanço internacional do enorme prestígio e acolhida do setor sucroalcooleiro nacional.

A chegada da Petrobras sinaliza para a continuidade da abertura de mercados em todo o mundo para o etanol extraído da cana de açúcar e sua presença, cada vez mais desejada, como combustível alternativo ao combustível fóssil, com a vantagem de constituir energia totalmente limpa e renovável.

Os detalhes da transação dão conta de que se trata de uma parceria estratégica entre a Petrobras e a francesa Tereos para o avanço das pesquisas e aumento da capacidade para produção de açúcar e etanol, além da exploração de outras potencialidades da cana de açúcar, incluindo a extração de álcool do bagaço e a ampliação na geração de energia elétrica.

Os números não deixam dúvidas quanto à magnitude da parceria. A Petrobras Biocombustíveis investe, na transação, R\$ 1,6 bilhão e oferece a enorme experiência adquirida em pesquisas avançadas na área de petróleo.

Em contrapartida, a Açúcar Guarani possui um dos mais importantes e avançados equipamentos de produção e pesquisa, muitos dos quais resultantes de know how próprio, além do fato de ser uma das gigantes do setor sucroalcooleiro do Brasil, quicá do mundo.

Não é de hoje que a Guarani vem se impondo no mercado interno e externo, fornecendo uma gama de produtos oriundos da cana e modernizando sempre seu parque fabril para atender a demanda de um mercado internacional profundamente interessado nos resultados das pesquisas, com destaque, por exemplo, para o açúcar líquido.

Mas, os avanços das empresas que integram o complexo Guarani parecem não ter limites e já projeta novas iniciativas futuras, sempre com a atenção voltada ao inesgotável potencial da cana de açúcar, a busca de novas tecnologias de produção, a exploração consciente de toda a força desta fonte de energia limpa que não se cansa de oferecer novas frentes.

Nem é preciso dizer que a chegada da Petrobras, gigante brasileira de projeção internacional na produção de derivados de petróleo, na petroquímica e na tecnologia de exploração, da qual é pioneira na exploração segura em águas profundas, vem dar um enorme salto no já expressivo potencial do Grupo Guarani.

A parceria com a Petrobras cria, também, novas perspectivas para o setor produtivo, face à possibilidade de pesquisas que resultem em novas espécies de cana com destinações específicas, controlando o teor de sacarose dependendo da destinação.

Embora muito festejada, a decisão da Petrobras não causa surpresa, pois há muito a empresa vem avaliando a possibilidade de investimento direto no setor de cana de açúcar, não só para obedecer esta tendência mundial de optar por fontes de energia limpa e renovável, mas, e principalmente, por detectar o clamor do mundo para estabelecer critérios de reversão do aquecimento do planeta através da produção em escala mundial deste tipo de energia.

Assim, a notícia representa um marco histórico na escalada crescente, em importância e potencial econômico, da imensa área que produz cana de açúcar.

Como resultado da associação Petrobras/ Usina Guarani, cada qual com um elenco enorme de pesquisas concluídas e resultados excepcionais, tem-se como certo o avanço das técnicas que serão capazes de aumentar substancialmente a produtividade sem necessariamente ampliar a área plantada.

Já temos notícias de experimentos prestes a ganhar o campo, representados por espécies de cana que passaram por longo período de experiência até adquirirem o estágio de maior produtividade e especificidade.

A Palavra do Presidente, hoje, é de renovação das expectativas favoráveis e da certeza de que a cana de açúcar evoluiu bastante, mas tem ainda muito potencial a ser revelado.

Editorial

Suporte para "Reserva Legal"

As questões ligadas ao meio ambiente estão constantemente em evidência, tendo em vista o rigor da legislação ambiental e as pesadas multas previstas em caso de descumprimento.

Tem sido motivo de enorme preocupação para os produtores o tema polêmico da "reserva legal", imposta pela legislação atual com a aplicação de rigorosas penalidades para quem descumprir as exigências contidas no texto legal.

A polêmica, ainda hoje gerando dúvidas entre os proprietários de terras, gira em torno do percentual exigido, que atinge 20% da propriedade, levando muitos produtores a imaginarem que nesse total está incluída a área de preservação permanente, que se tornou conhecida pela sigla APP.

Entretanto, a legislação é muito clara e separa, sem deixar margem a dúvidas, a "reserva legal" da APP, ficando muito claro que são determinações totalmente distintas.

Desse modo, as propriedades banhadas por cursos rios, córregos, riachos, nascentes ou equivalentes estão obrigadas por lei a manter a "Área de Preservação Permanente", mais conhecida como "mata ciliar", até uma distância de 30 metros dos cursos de água e mais 20% da área constituída de mata para integrar a reserva legal.

Por conta da situação gerada, causadora de desconforto e até alguma resistência, tendo em vista o comprometimento de parcela considerável das propriedades para atender às exigências da rigorosa legislação ambiental.

Embora a questão ainda seja motivo de discussão, pelo sim pelo não os produtores terão que suportar o ônus da lei, manter as áreas de preservação permanente e disponibilizar 20% das terras como "reserva legal".

Dada a complexidade do tema, a OLICANA e demais organismos de representação dos produtores da área canavieira, aos quais a entidade olimpiense se associou, estão empenhados na defesa do ponto de vista dos proprietários de terras e vão sustentar, em todas as instâncias, a necessidade de incluir as áreas de preservação permanente no percentual exigido para a "reserva legal", possibilitando a utilização de área maior destinada ao plantio.

Nesse sentido, diretores da OLICANA mantêm permanente contato com as entidades de representação nacional, dando suporte à justa reivindicação que contemple os produtores sem comprometer os postulados da preservação do meio ambiente, aos quais também se mostram sensíveis e dispostos a defender a causa da manutenção dos recursos naturais.

A despeito disso, como o que prevalece atualmente é o texto legal, a OLICANA manterá permanentemente uma estufa própria para fornecer mudas aos produtores associados, a fim de que possam reflorestar as áreas que pretendem destinar à reserva legal.

Com esta medida, que inclui a assistência técnica, os produtores terão o incondicional apoio da OLICANA para o cumprimento da exigência legal, disponibilizando mudas em quantidade suficiente para que cumpram a exigência da legislação ambiental livrando-se das rigorosas sanções previstas em caso de descumprimento.

Atenta aos interesses da produção, a OLICANA estabelece plano de metas para atendimento integral aos associados; enquanto continua a incansável luta de bastidores na tentativa de favorecer os proprietários com sua campanha de convencimento das autoridades do setor para que incluam as APP's como partes integrantes da "reserva legal".

Mesmo assim, tendo em vista a situação do momento que estabelece diferenças entre área de preservação permanente e reserva legal, a OLICANA facilita a vida de seus associados e garante a oferta de mudas de árvores para plantio imediato, com acompanhamento técnico e jurídico para o fiel cumprimento aos rigores da legislação ambiental.

EXPEDIENTE

Publicação de responsabilidade da Olicana - Associação dos Fornecedoros de Cana da Região de Olímpia

Produzido e editado pela Editora Gráfica Menina Ltda.

CNPJ 05.064.160/0001-18

Av. Dep. Waldemar Lopes Ferraz, 1024-A - Olímpia - SP

Editor-chefe: Silvio Roberto Bibi Mathias Netto (MTB 080)

Aplicação de maturadores vegetais na cultura da cana-de-açúcar

A aplicação de maturadores vegetais na cultura da cana-de-açúcar tem se tornado, prática cada vez mais comum no setor sucroalcooleiro. O objetivo é antecipar e manter a maturação natural e assim disponibilizar matéria-prima de boa qualidade para a industrialização antecipada, além de auxiliar no manejo das variedades (Gheller, 2001).

No campo, a cana-de-açúcar, sob o ponto de vista econômico, é considerada apta a ser industrializada a partir do momento em que apresenta teor mínimo de sacarose de 13% do peso do colmo. As condições climáticas existentes na região sudeste do Brasil, em particular no Estado de São Paulo, são muito propícias à maturação fisiológica natural de cana-de-açúcar. O processo tem início nos meses de abril e maio, sendo as precipitações pluviais determinantes para se estabelecer este início. A somatória das quedas gradativas da temperatura com a redução e término das precipitações reduz o processo de crescimento da cana-de-açúcar. A fotossíntese continua ocorrendo normalmente, enquanto há folhas verdes, com produção de sacarose que se acumula nos espaços disponíveis nos colmos, com conseqüente aumento da massa seca acumulada (Deuber, 1988). Portanto o início do processo de maturação está ligada às condições climáticas: temperaturas baixas (deficiência térmica) e baixa umidade (DEFICIÊNCIA HÍDRICA)

Durante a maturação, a cana-de-açúcar armazena a sacarose a partir da base para o ápice

da planta. No início, o terço basal do colmo mostra teor mais elevado de açúcar do que o terço médio, e este maior do que o terço apical. À medida que a maturação progride, o teor de sacarose tende a se igualar nas diversas partes dos colmos, quando o ápice apresenta composição similar ao da base (Fernandes, 1982; Fernandes & Benda, 1985).

A época de aplicação dos produtos químicos, doses utilizadas e épocas de corte da matéria-prima são alguns dos fatores que podem influir na eficiência dos produtos químicos inibidores de florescimento e maturadores da cana-de-açúcar (Leite, 2005).

FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE MATURACÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR.

A maturação da cana-de-açúcar ocorre em função de diversos fatores. Dentre eles, pode-se citar:

- desenvolvimento vegetativo;
- precipitação;
- fotoperíodo;
- temperatura;
- fertilidade do solo;
- presença de irrigação;
- variedades.

Caracterização dos maturadores atuais

- fisiológicos;
- estressantes;
- hormonais / nutricionais.

Fatores a considerar para sucesso no uso da tecnologia de maturação induzida:

- ambientais: interpretação das condições fisiológica da cana.

- varietais: época de aplicação, variedades (precoce, média, tardia), idade, condições de campo.

- operacionais: condições de aplicação (T°C, UR%, vento, equipamento, equipe de apoio)

- relação custo/benefício

- produtos: segurança, flexibilidade, consistência de resposta.

Características desejáveis para um maturador FLEXIBILIDADE

- permite aplicações em diferentes condições climáticas, no início e final de safra.

- permite colheita em diferentes prazos pós-aplicação, conforme o planejamento de colheita.

- permite atraso de colheita sem perder a maturação e sem prejudicar a planta.

SEGURANÇA

- absorção rápida com ou sem adjuvantes.

- deriva inócua para as principais culturas.

- favorece brotação inicial e das socas, e que não haja interferência no enraizamento e perfilhamento.

- baixa toxicidade.

- degradação rápida

CONSISTÊNCIA DE RESULTADOS

- apresente alta repetibilidade de resultados com respostas positivas.

- ação afetiva sobre todas as variedades.

Produtos existentes no mercado

Características dos Maturadores	Modo de Ação	Agressividade Ganho de Sacarose	Brot. de Soqueiras	Colheita	Qualidade da Matéria Prima	Paralisação total do Crescimento AA
Glifosate	Inibidor de ALS	Muito Alto	Ruim	30 dias	Pode afetar	Sim
Fusilade	Inibidor de Accase	Muito Alto	Bom	30 dias	Afeta	Sim
Ethrel	Inibe Transporte Ax End	Médio	Ótimo	60 dias	Não Afeta	Não
Moddus	Inibidor de Giberelina	Alto	Ótimo	45 dias	Não Afeta	Não
Curavial	Inibidor de ALS	Alto	Ótimo	30 dias	Não Afeta	Não

CONCLUSÃO.

Exemplo prático e financeiro sobre o uso de maturadores:

Uma variedade de cana-de-açúcar precoce colhida em início de safra sem maturador atingiu 120 Kg ART / tonelada, fazendo uso do maturador possui a possibilidade de atingir 130 kg ATR / tonelada, portanto um ganho de 10 kg ATR / tonelada. Uma produtividade média de 85 toneladas/hectare com o ganho de 10 kg ATR / tonelada, teremos um ganho de 850 kg de ATR / hectare, quando multiplicado pelo fechamento de ajuste de safra final ATR SP R\$ 0,3492 / kg de ATR temos um ganho de R\$ 296,82 / hectare, quando comparado sem o uso de maturador em cana-de-açúcar. O custo médio de aplicação + produto (maturador) é de R\$ 100,00 / hectare, portanto temos um ganho financeiro de R\$ 196,82 / hectare (R\$ 296,82 ganho menos o custo R\$ 100,00).

Este é um cálculo simples e cada fornecedor de cana-de-açúcar deverá ajustar ao seu ATR relativo.

A diferença de 10 kg ATR / hectare é um exemplo, à diferença pode ser maior ou menor em função das variáveis mencionadas no texto.

Fonte:

Ascana. Informativo, Fevereiro de 2009. Edição 86. Ano 8.

Souza, I. A.; Galvani, E. Relação entre desvios de precipitação e produtividade da cultura da cana-de-açúcar na microrregião de Campo Mourão, PR.

Maturadores e qualidade tecnológica da cana-de-açúcar, variedade RB855453 em início de safra. *Bragantia: revista de ciências agrônômicas*, Vol. 68, Núm. 3, 2009, pp. 781-787. IAC.

Maturadores químicos na cana-de-açúcar aplicados em final de safra. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, vol. 7, Num. 2, 2º Semestre 2007.

Olicana inova com instalação do laboratório de sacarose



Instalação de um Laboratório de Saca-rose será uma das novidades da nova sede Olicana. A medida foi aprovada em Assembléia Geral por manifestação unânime dos produtores associados presentes. Portanto, a instalação do laboratório de sacarose nas novas dependências da Olicana é mais uma

conquista importante da entidade que vem contemplar os produtores com eficiente sistema de análise do teor de sacarose na área de produção em que atua com assistência técnica e melhoria de qualidade.

Com esse investimento os asso- ciados poderão acompanhar em tempo

real, durante do corte da cana-de-açúcar cana de açúcar, os níveis de sacarose obtidos. Com o Laboratório de Sacarose a Olicana possibilitará a realização de pré-análises e o acom-panhamento da entrega da cana-de-açúcar nas usinas previamente analisa-da e com o teor de sacarose definido.

Estufa de mudas nativas

também será instalada

Com ações voltadas à preservação ambiental, outra novidade da Olicana será a manutenção em sua sede de uma Estufa de mudas nativas. Adotando essa política preservacionista, a Olicana terá disponibilidade de mudas nativas para reflorestamento. Com isso a entidade revela o propósito e o empenho em promo-ver e facilitar o reflorestamento em atendimento à le-gislação existente e para facilitar o enquadramento do produtor nas exigências legais estabelecidas. Embora sabendo das dificuldades do homem do campo para cumprir as exigências de cima para baixo, a Olicana age no sentido de facilitar a vida dos associados neste setor sensível. A estufa oferecerá grande variedade de mudas nativas e, através de pesquisas, colocará à disposição dos produtores outras variedades de mudas que são próprias para nossa região. A estufa, conforme foto, tem 16 metros de frente por 8 metros de fundo, para uma produção estimada em 36.000 mudas de arvores por ano.

A água utilizada para a rega da estufa será captada das chuvas e devidamente armazenada, o que se mostra ecologicamente correto.

